

PRODUÇÃO LITERÁRIA INFANTIL CAPIXABA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CAPIXABA CHILDREN'S LITERARY PRODUCTION: A LITERATURE REVIEW

Israel Rocha Dias¹

Thiago de Aquino Mozer²

Yasmin Rocha dos Santos³

RESUMO

Este trabalho, intitulado de “produção literária infantil capixaba: uma revisão de literatura”, tem como objetivo principal conhecer parte da literatura infantil capixaba. Como objetivos específicos, tivemos como intenção: a) conhecer a produção literária do Estado do Espírito Santo; b) conhecer os autores capixabas que produzem literaturas infantis; c) incentivar a leitura; e d) dar visibilidade à literatura capixaba infantil. Para alcançar os objetivos deste artigo, utilizamos como metodologia a revisão de literatura. Diante disso, justificamos a escolha da temática do nosso trabalho, primeiro, pela importância que a leitura tem no processo de aprendizado e desenvolvimento dos sujeitos que estão, tanto em processo de desenvolvimento na educação infantil quanto dos alunos que estão em processo de escolarização no ensino fundamental, depois, pela riqueza de trabalhos que temos produzidos no território capixaba, resultado visto na revisão de literatura realizada.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Educação. Leitura. Educação infantil.

ABSTRACT

¹ Doutor e Mestre em Educação pelo PPGE/CE/UFES, na linha de Pesquisa de Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas. Especialista em Educação Especial e Inclusiva FACI/ES. Graduado em Pedagogia pela Faculdade São Geraldo – FSG/ES. Professor do Atendimento Educacional Especializado do município de Viana/ES e Professor do Ensino Superior na Faculdade Multivix – Cariacica/ES. Membro efetivo do GEPEI - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Inclusão.

² Mestrando em Educação pelo PPGE/CE/UFES. Especialista em Estudos da Linguagem pela FACULDADE SABERES/ES. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela FACULDADE FAVASC/ES. Graduado em Letras Português/Inglês pela FACULDADE SABERES/ ES. Graduado em Pedagogia pela UNIUBE/MG. Pedagogo no município de Serra/ES. Membro efetivo do GEPEI - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Inclusão.

³ Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo PPGE/CE/UFES. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Centro de Ensino Superior de Vitória (CESV). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Grande Rio José de Souza Herdy (UNIGRANRIO). Professora dos Anos Iniciais no município de Serra/ES Membro efetivo do GEPEI - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Inclusão.

This work entitled “Espírito Santo children's literary production: a literature review”, has as main objective to know part of Espírito Santo children's literature. As specific objectives, we intended to: a) get to know the literary production of the State of Espírito Santo; b) get to know the capixaba authors who produce children's literature; c) Encourage reading and d) give visibility to children's capixaba literature. In order to achieve the objectives of this article, we use the literature review as a methodology. Therefore, we justify the choice of the theme of our work, first, due to the importance that reading has in the process of learning and development of the subjects who are both in the process. development in early childhood education as well as students who are in the process of schooling in elementary school. Then, due to the wealth of works we have produced in the Espírito Santo territory, a result seen in the literature review carried out.

KEYWORDS: Child Literature. Education. Reading. Child education

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho, intitulado de “produção literária infantil capixaba: uma revisão de literatura”, tem como objetivo principal conhecer parte da literatura infantil capixaba. Como objetivos específicos, tivemos como intenção: a) conhecer a produção literária do Estado do Espírito Santo; b) conhecer os autores capixabas que produzem literaturas infantis; c) incentivar a leitura; e d) dar visibilidade a literatura capixaba infantil.

Para alcançar os objetivos deste artigo, utilizamos como metodologia a revisão de literatura, que, de acordo com Michel (2009, p. 41) [...] é buscar o estado da arte no assunto, aumentar o conhecimento do pesquisador no tema. Ou seja, o seu propósito é verificar o estágio teórico em que o assunto se encontra no momento atual, com o propósito de levantar suas novas abordagens, visões, aplicações, atualizações”.

Sendo assim, justificamos nosso trabalho, primeiro, pela importância que a leitura tem no processo de aprendizado e desenvolvimento das crianças que estão, tanto em processo de desenvolvimento na educação infantil quanto dos alunos que estão em processo de escolarização, depois, pela riqueza de trabalhos que temos produzidos

no território capixaba, no qual veremos no decorrer deste artigo, resultado visto na revisão de literatura realizada para compor este trabalho.

Assim, convidamos a todos para desfrutar das obras de vários autores capixabas, que se debruçaram na produção dessas literaturas infantis, quando veremos nos próximos capítulos, e por meio dessa riqueza produzida, foi possível perceber que os autores capixabas produziram, experimentaram e inventaram suas próprias histórias, contos, romances e principalmente poesias, onde o Espírito Santo serviu de cenário artístico e de inspiração para a produção da literatura infantil.

2 DESENVOLVIMENTO

Neste ponto do artigo, apresentamos os trabalhos encontrados de acordo com os objetivos elencados para este trabalho, assim como a metodologia escolhida. Para a busca, utilizamos como descritores: “literatura infantil capixabas”, quando encontramos diversas obras publicadas por autores capixabas, mas compor este trabalho, selecionamos 13 (treze) livros, conforme apresentaremos neste capítulo.

A primeira Literatura Infantil encontrada, tem como temática “A viagem da gotinha”. Autoria de Consuelo Pagani, obra publicada no ano de 2005, com um total de 44 páginas (Imagem 1).

Imagem 1: A viagem da gotinha.



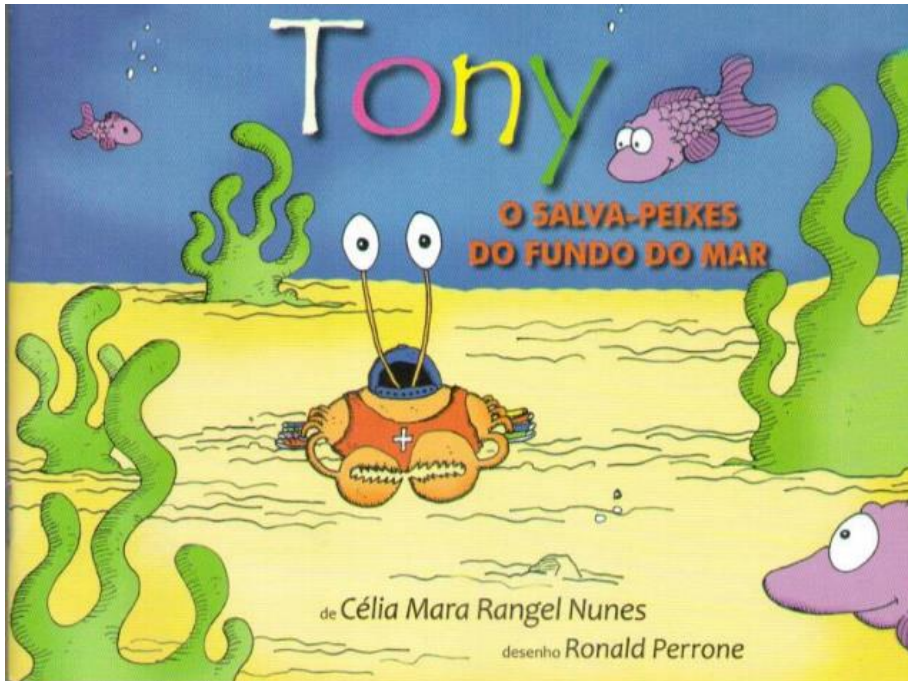
Fonte: Machado, 2005

O livro conta a história de uma gotinha de água desde que se formou até quando foi absorvida por uma semente de carvalho que germinou e virou árvore. Por meio do lúdico, a autora aborda, com maestria, várias temáticas de importância no universo infantil, utilizando uma linguagem de fácil compreensão e ilustrações muito atrativas que prendem a atenção do leitor.

A protagonista do livro questiona sua importância no mundo perante tantas coisas grandes e úteis, e só após viajar até uma nuvem e encontrar outras gotinhas, é que ela vai encontrando as respostas.

O segundo livro encontrado para este diálogo, tem como título "Tony: o salva-peixes do fundo do mar". Escrito por Célia Mara Rangel Nunes, publicado em 2007, com 23 páginas (Imagem 2).

Imagem 2: Tony: o salva-peixes do fundo do mar.



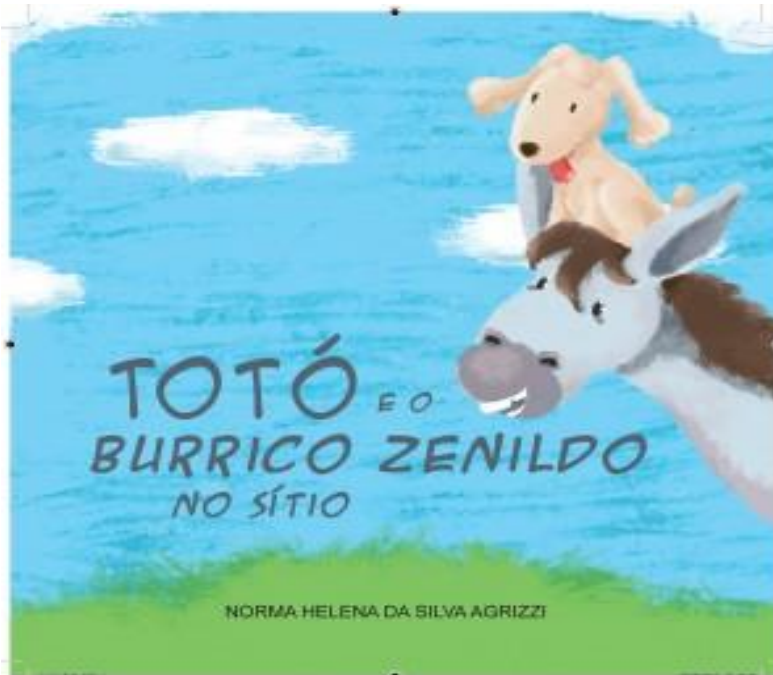
Fonte: Nunes, 2007

A história desse livro aborda um discurso bem divertido, trazendo questões ambientais, por exemplo. O caranguejo Tony é o personagem que agrada, não só as crianças como também os adultos. O alegre protetor dos peixes anda com tênis coloridos em suas puãs, usa boné e adora dançar congo, reggae e até Michael Jackson, mas não esquece sua importante tarefa de rasgar as redes dos pescadores para libertar os peixes.

Em um de seus passeios pela praia, ele encontra a “caranguejinha Sissi” por quem se apaixona, eles se casam e passam a salvar os peixes lado a lado. A leitura é agradável e as ilustrações chamativas também estão presentes.

A terceira literatura infantil selecionada: “Totó e o Burrico Zenildo no Sítio” é de autoria Norma Helena da Silva Agrizzi, publicada em 2014 (Imagem 3).

Imagem 3: Totó e o Burrico Zenildo no Sítio.



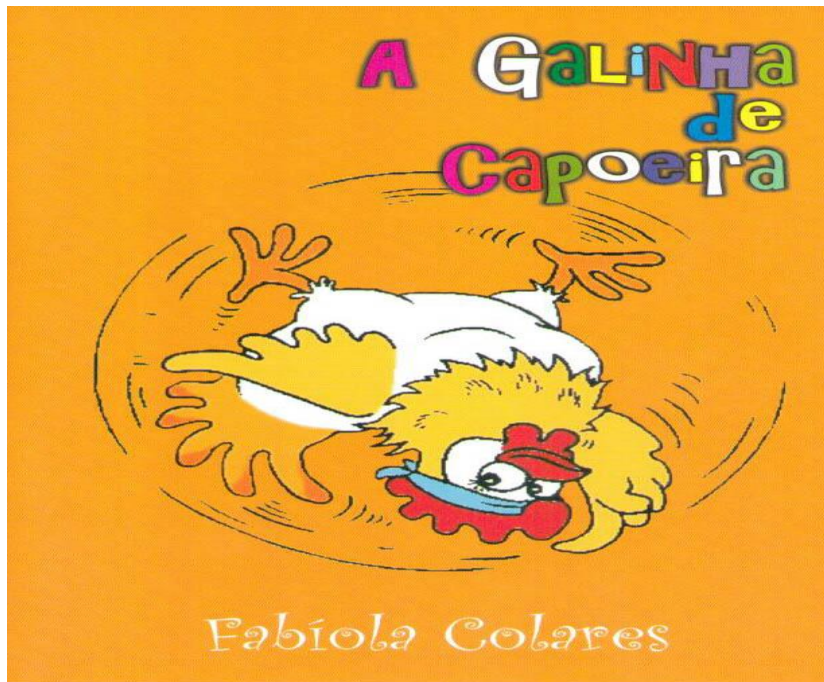
Fonte: Agrizzi, 2014

A história tem como protagonistas “Totó, um cachorro” e um “Zenildo, um burro”. O cachorrinho Totó se diverte muito assustando quem passava próximo ao Sítio ‘Serra Dourada’, onde morava. Latindo e correndo atrás de todos que passassem próximo ao sítio. Um belo dia, ao dar um carreirão no burrico Zenildo, Totó se empolgou e se perdeu na estrada.

Ninguém conseguia ajudá-lo a voltar para casa, mas, ao encontrar exatamente Zenildo, este o leva em sua garupa até a porteira do Serra Dourada, onde morava. Para descobrir o restante da história, os convidamos para a leitura desse livro alegre e divertido.

Já o livro, cuja temática é “A galinha de Capoeira”, publicado em 2007, teve autoria de Fabíola Colares (Imagem 4).

Imagem 4: A Galinha de Capoeira.



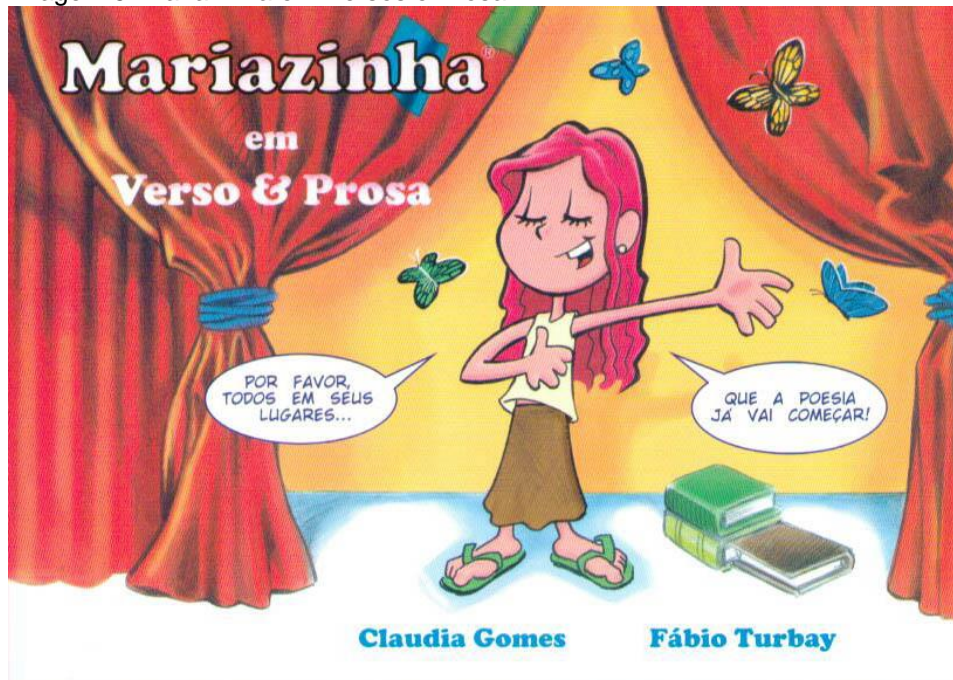
Fonte: Colares, 2007

Esse livro conta a história da galinha Manu. Manu era uma galinha feliz que tinha quatro pintinhos, duas franguinhas e dois franguinhos, mas sempre estava preocupada com a certeza de um dia iria virar comida. Depois de ver uma apresentação de capoeira, decidiu que assim defenderia sua família da cozinheira que queria fazê-la acompanhamento da macaxeira.

Essa obra é um excelente exemplo de como a literatura infantil não precisa ser moralista, socialista, trabalhista, ambientalista (...) nem buscar enquadramento em escolas literárias. Uma história simples, que pode se ambientar em qualquer quintal do mundo com personagens possíveis e uma protagonista para lá de comum. O que faz com que seja de tanto valor? A capacidade de transformar o corriqueiro em algo cheio de encantamento e diversão.

Conheceremos agora, a história de "Mariazinha em Verso E Prosa". Esse livro foi escrito por Cláudia Gomes, em 2008, contendo 64 páginas (Imagem 5).

Imagem 5: Mariazinha em Versos e Prosa.



Fonte: Gomes E Turbay, 2008

Mariazinha em Verso & Prosa traz uma proposta interessante e inovadora: unir poesia e quadrinhos que retratam o dia a dia de uma menina que gosta muito de literatura e aos poucos ensina conceitos básicos e cita autores conhecidos. Vejamos, por exemplo, as tirinhas extraídas da página 44 (Imagem 6):

Imagem 6: Tirinha extraída da página 44 - Mariazinha em Versos e Prosa.



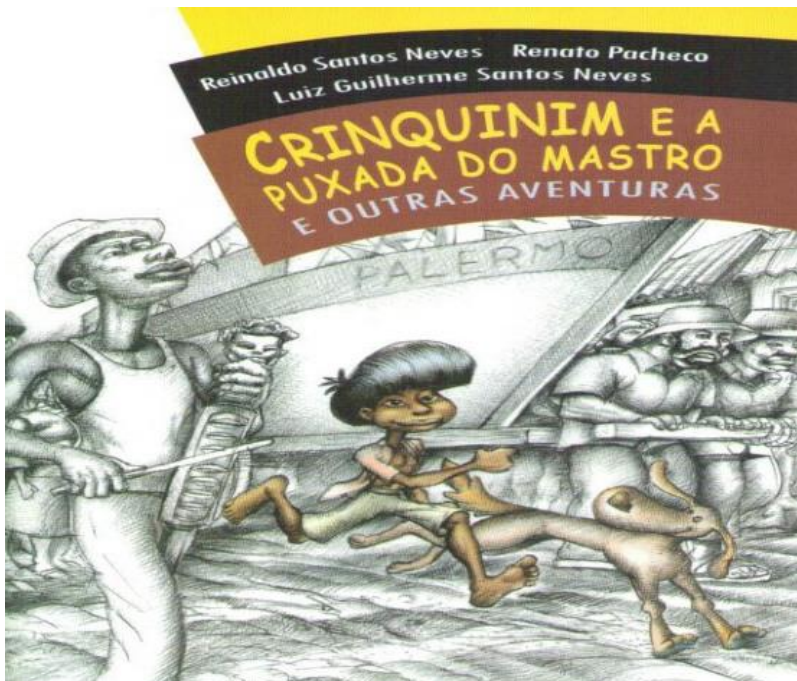


Fonte: Gomes E Turbay, 2008

Na apresentação do livro a autora nos convida a conhecer “o mundo poético, mágico e bem-humorado da personagem”, e logo em seguida acompanhamos uma longa série de episódios, onde o gosto de Mariazinha por poesias é alvo de críticas dos colegas, da família e até de seu cachorro, além de brincadeiras de mau gosto como chutes no traseiro.

Apresentamos “Crinquinim e a puxada do mastro e outras aventuras” (Imagem 7). Reinaldo Santos Neves é o autor dessa literatura que foi publicada em 2008, com 64 páginas.

Imagem 7: Crinquinim e a puxada do mastro e outras aventuras.



Fonte: Neves, 2008

Na história, Crinquim, o indiozinho, conhecerá um certo Padre Feijó, o importante personagem histórico que esteve exilado por alguns meses em Vitória/ES. Como cenário, a fazenda de Jucutuquara (bairro localizado no município de Vitória/ES).

A puxada do mastro de São Benedito - uma das mais importantes festas do município da Serra - é o cenário da história que dá título a esse livro, além de nos colocar em contato com a história do Espírito Santos por três paisagens muito importantes, que para conhecer, é necessário que o leitor tenha acesso à leitura desse livro.

A próxima literatura, intitulada: “O lagarto amedrontado do jardim”, foi escrito por Ester Abreu Vieira de Oliveira, em 2019 (Imagem 8).

Imagem 8: O lagarto amedrontado do jardim.

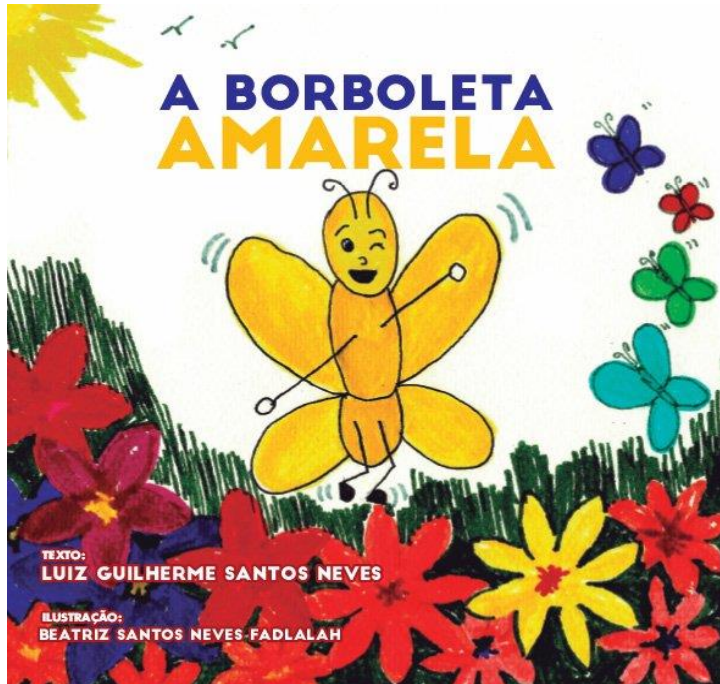


Fonte: Oliveira, 2019

A autora conta a história de um lagarto que vivia escondido em um buraco no muro, com medo dos meninos que jogavam pedras nele, até que uma borboleta e uma abelha resolvem ajudá-lo, e quando os meninos chegam perto para machucá-lo de novo, a abelha pica o nariz de um deles e, a partir de então, eles param de atirar pedras no lagartinho, por perceberem que ele também sente dor.

Outro livro encontrado para compor este apanhado de literaturas infantis, tem como título “A borboleta amarela”. Tendo como autor Luiz Guilherme Santos Neves, publicado em 2018 (Imagem 9).

Imagem 9: A borboleta amarela.

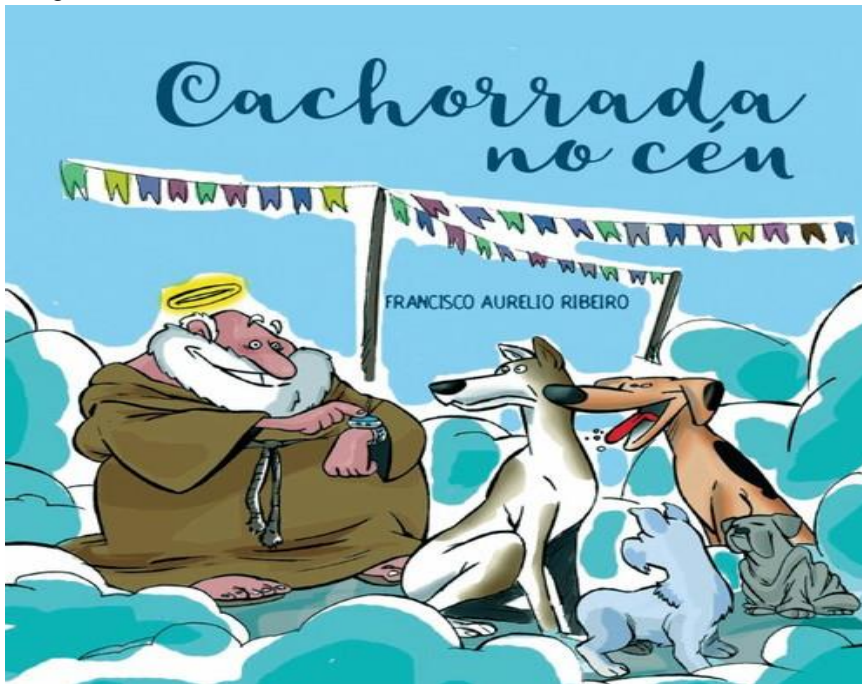


Fonte: Neves, 2018

O livro conta a história de uma borboleta vaidosa e volúvel que busca a sua identidade mediante sucessivas trocas de cores até o reencontro consigo mesma na forma que lhe impôs a natureza (NEVES, 2019).

Já o livro: “Cachorrada no céu”, de Francisco Aurelio Ribeiro, publicado em 2018, publicado em 2019 (Imagem 10).

Imagem 10: Cachorrada no céu



Fonte: Ribeiro, 2018

A história consiste em um conto baseado no folclore de origem popular, da tradicional corrente das festas no céu. Diferente das mais conhecidas, nessa, os cachorros também participam da festa, mas acontece um problema. Qual será? Para descobrir, convidamos você, leitor, para se deleitar nessa obra divertida escrita por Ribeiro (2018).

Paca, Tatu, Cutia... sim! Esse livro foi escrito por Luziane Pelissari do Nascimento e Rosana Olga Sartori, em 2007 (Imagem 11).

Imagem 11: Paca, Tatu, Cutia... sim!

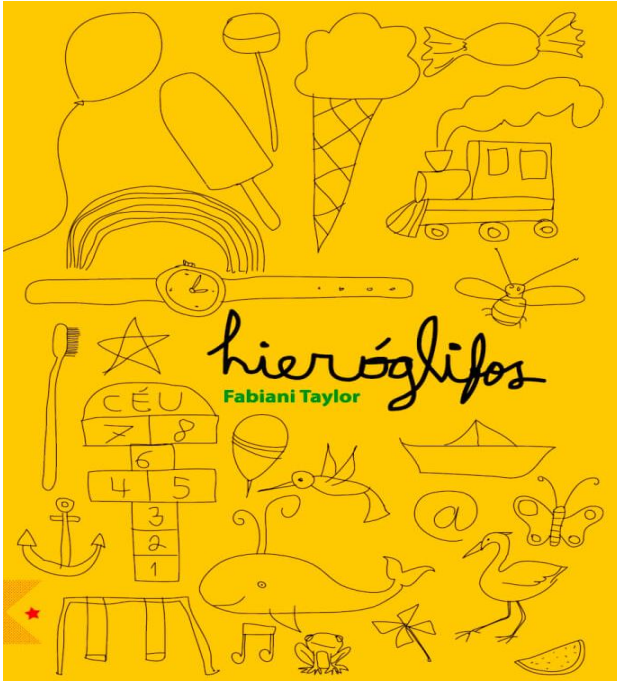


Fonte: Nascimento; Sartori, 2007

Nascimento e Sartori (2007) nos contam que o livro abrange as questões ambientais, enfocando a extinção da fauna brasileira. Sendo um excelente suporte pedagógico ao público docente, com uma abordagem dialética ao público infantojuvenil, buscando refletir sobre nossas atitudes quanto ao ambiente em que nos inserimos.

Nessa obra (Imagem 12), intitulada “Hieróglifos” escrita por Fabiani Taylor, publicada em 2016, a escritora nos explica que ‘Hieróglifos’ é uma experiência literária e visual, introduzindo uma poesia lírica contemporânea e explora a forma poética como imagem e ilustração.

Imagem 12: Hieróglifos.



Fonte: Taylor, 2016

A autora relata ainda que o livro remete ao prazer de se rabiscar paredes, algo inerente a todos os povos humanos, agregando elementos diversos, significados de palavras e traquinagens da língua portuguesa, trazendo uma forma de poesia concreta e lúdica, que se destaca pela interação livre com os novos leitores. A leveza da forma atrai o público infantojuvenil, transportando-o ao terreno da poesia através do olhar da autora, inspirada nos traços criativos dos desenhos de infância de todas as épocas.

“Safira” (Imagem 13), livro do autor Sergio Blank, de 2017, retrata história de uma caneta que, depois de um sonho, percebeu que tinha seu sangue (tinta) azul, descobrindo que era nobre. O livro é uma fábula de descoberta da infância, diferenças e amizades.

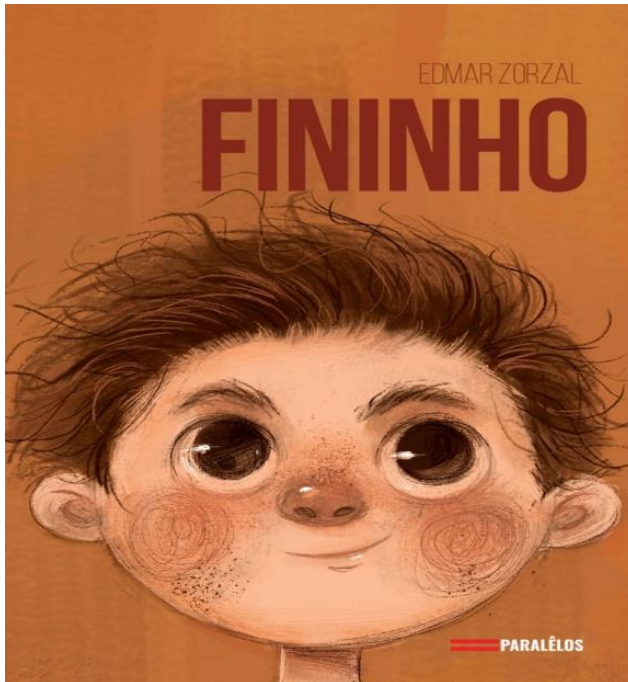
magem 13: Safira.



Fonte: Blank, 2017

Edemar Zorzal, em 2017, lança o livro chamado “Fininho” (Imagem 14). De acordo com o autor, a obra não tem restrição de idade. Pode ser lido por uma criança de 10 anos, adolescentes, adultos, idosos. Nesse romance juvenil, o leitor acompanha e se emociona com as peripécias de um menino muito humilde, que questiona, sonha e persevera, vai em busca de seus sonhos, nessa jornada marcada por afetos e dores, vitórias e perdas e, sobretudo, pela determinação de realizar seus objetivos.

Imagem 14: Fininho.



Fonte: Zorzal, 2017.

3 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como principal intenção, de acordo com o objetivo geral, conhecer, por meio das bibliografias disponíveis, parte da literatura infantil capixaba, e assim o fizemos, onde apresentamos, no capítulo denominado “DESENVOLVIMENTO”, 13 (treze) obras produzidas por autores capixabas.

Quanto aos objetivos específicos, que são a) conhecer a produção literária do Estado do Espírito Santo; b) conhecer os autores capixabas que produzem literaturas infantis; c) incentivar a leitura; e d) dar visibilidade a literatura capixaba infantil, foi possível concluir que, de fato, temos ótimas produções literárias produzidas por autores capixabas e que nos dão muitas pistas para pensar nossa prática pedagógica.

Outro fato interessante, que percebemos nas literaturas apresentadas neste trabalho, é que todas fazem menção às questões relacionadas à natureza, ao meio ambiente, fato de suma importância para conscientização das crianças, dos alunos, e todas as pessoas sobre a conservação do meio ambiente.

Portanto, podemos concluir que o (a) autor (a) capixaba encontra-se direcionado e fiel às propostas literárias no que diz respeito à preocupação com o meio ambiente, com a leitura. Além disso, os autores aproveitam todas as referências da realidade que os cercam, privilegiados por habitar em um Estado que compreende, em seu território, a beleza das praias, o sossego das montanhas, a diversão das dunas, um acervo histórico acessível e a estrutura de cidades preocupadas com a sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

- COLARES, F. **A galinha de capoeira**. Editora: Pedregulho, Vitória, 2007.
- GOMES, C.; TURBAY, F. **Mariazinha: Verso & Prosa**. Independente, Vitória, 2008.
- NEVES, R. S. **Crinquim e a puxada do mastro e outras aventuras**. Editora: Cândida, Vitória, 2008.
- OLIVEIRA, E. A. V. **O lagarto amedrontado do jardim**. Editora: Cajuína: São Paulo, 2019.
- NEVES, L. G. S. **A borboleta amarela**. Editora: Grupo Formar: Serra, 2018.
- RIBEIRO, F. A. **Cachorrada no céu**. Editora: Grupo Formar: Serra, 2018.
- MICHEL, M. H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 2. ed. Editora: Atlas. São Paulo, 2009.
- NASCIMENTO, L. P.; SARTORI, R. O. Paca, tatu, cutia ... sim! Extinção não. Editora: Educadora ambiental. Vitória, 2007.
- NUNES, C. M. R. **Tony: o salva-peixes do fundo do mar**. Vitória, 2007.
- MACHADO, C. P. V. **A viagem da Gotinha**. Vitória, Editora: Cp, 2005. 2007.
- TAYLOR, F. **Hieróglifos**. Editora: Kazuá, Bahia, 2016.
- BLANK, S. **Safira**. Editora: Grupo Formar: Serra, 2017.
- ZORZAL, E. **Fininho**. Editora: Cousa: Vitória, 2017.